



corpo explícito

Volume 02, N° 08, Março/2021
ISSN 2675-4843

corpo explícito© é uma publicação bimestral idealizada e criada pelo artista visual **Bruno Novadvorski** (brunonovadvorski.com.br)
Volume 02, Nº 08, Março/2021

Edição, Redação e Diagramação
Bruno Novadvorski

Capa
Chris, The Red (fotografia, 2021)

Fotos desta edição
Bruno Novadvorski

Logotipo
The Red Studio by Chris, The Red
Projeto Gráfico e Direção de Arte
The Red Studio by Chris, The Red
www.thered.com.br

Nota do editor

Esta é uma publicação de arte e fotografia que contém cenas de nudez, sexo explícito e genitais. Consulte com cuidado caso sintam-se ofendidos.

*Se tiver interesse de participar como modelo nos ensaios fotográficos das próximas edições, entre em contato:
conexao@duocu.art.br*

Direitos e Comprometimento:

As imagens constantes na revista explícito são de autoria do seu criador, Bruno Novadvorski, e por outros artistas que, gentilmente, as cederam para serem publicadas com as devidas permissões de direitos autorais.

A revista explícito está comprometida com artistas e todos os direitos autorais estão reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida de forma mecânica ou digital sem autorização prévia por escrito do editor-chefe da revista explícito ou do artista.

Outras imagens – que possam ser utilizadas – são livres de direitos autorais. No entanto, se houver uso injusto e/ou direitos autorais violados, entre em contato.



Esta revista leva o selo DUOCU, formado pelos artistas Bruno Novadvorski & Chris, The Red

São Paulo - SP



editorial

BDSM para além da sexualidade

Quando eu convidei meu aimgo, Rainnery, para posar para mim, minha abordagem foi “amigo, topa fazer um ensaio sobre fetiche?”.

Sua resposta foi “Topo, mas gostaria de sair do rótulo fetiche e ser algo mais voltado ao BDSM”. Com sua resposta, percebi que sempre coloquei ambos no mesmo barco, não separando alguns pontos importantes entre eles.

BDSM significa **B**ondage, **D**ominação, **S**adismo e **M**asochismo. Ou seja, sua prática não circunda apenas contextos sexuais. Conversa vai, conversa vem, aprendi um pouco mais sobre o **RESPEITO** e a **ENTREGA** que envolvem esse estilo de vida que, por vezes, ainda é marginalizado pela sociedade. **SIM**, **BDSM** é um estilo de vida, o que não simplifica qualquer sexualidade que, de modo geral, a sociedade enlata resumidamente no coito heterocisnormativo.

Passei a entender a vida **BDSM** como uma forma de questionar as barreiras sociais e políticas que são impostas aos corpos e corpos. Esta edição é sobre viver **BDSM**, sobre fugas de limites e estado de permanência com possibilidades. Não é uma edição que pretende a sexualidade no primeiro plano, mas sim a vida em outros aspectos.

Aproveito e agradeço ao Anderson, dono do **RG Bar Club**, por tão prontamente me permitir realizar as fotos desta edição em seu espaço. E especialmente ao Rainnery, ao Max, ao Eduardo, ao S., ao X. e ao marido e parceiro, Chris, The Red.

#FIQUEEMCASA #STAYHOME

bruno novadvorski
artista visual e editor-chefe

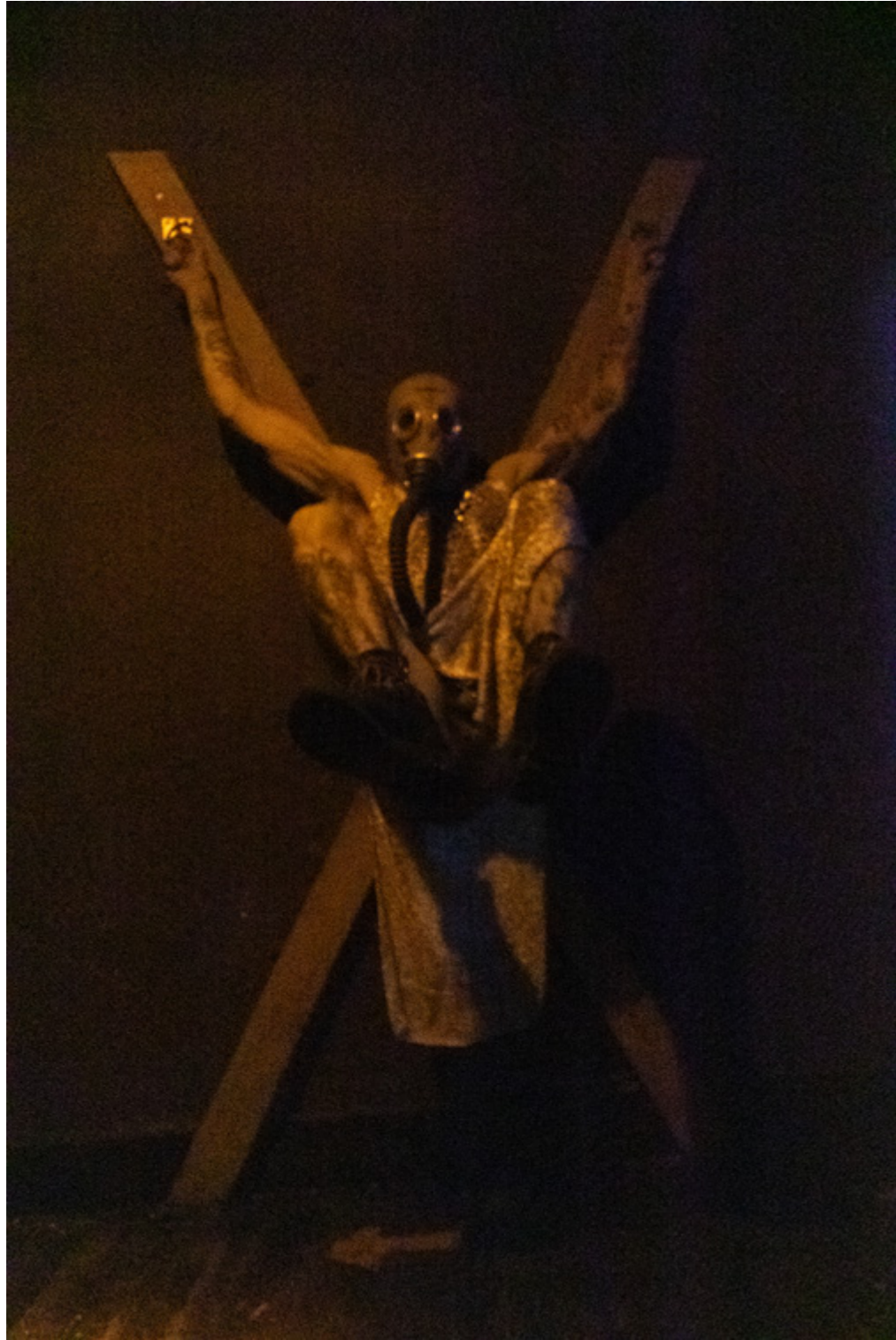


RG Bar Club

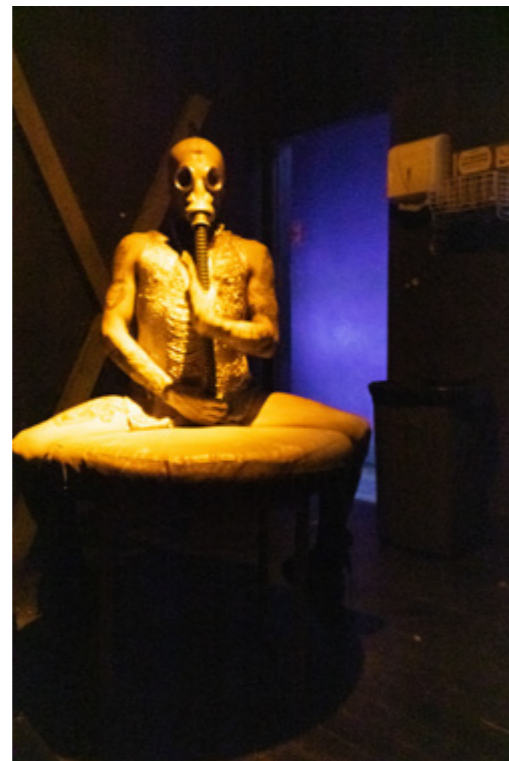
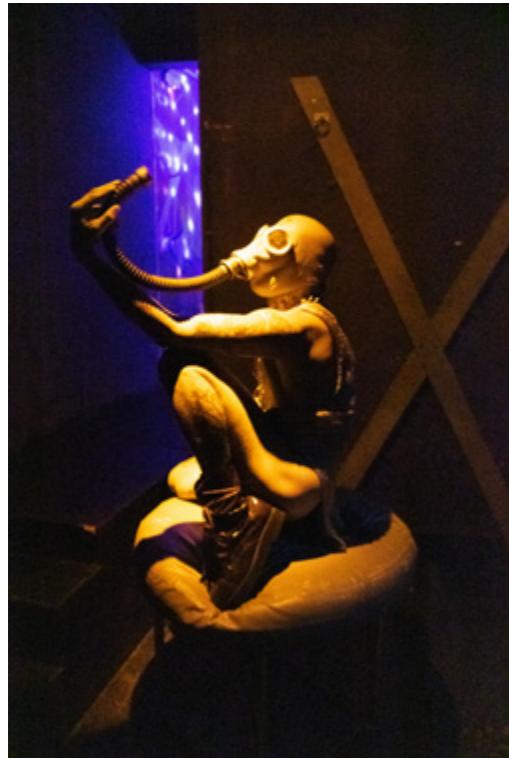
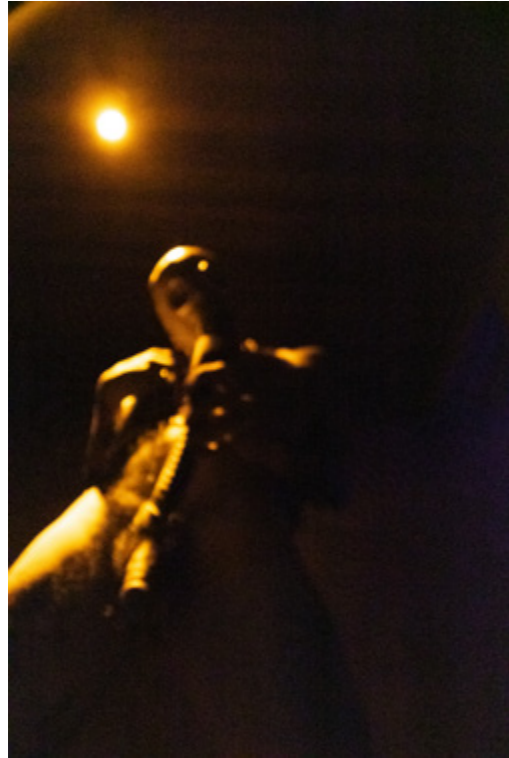








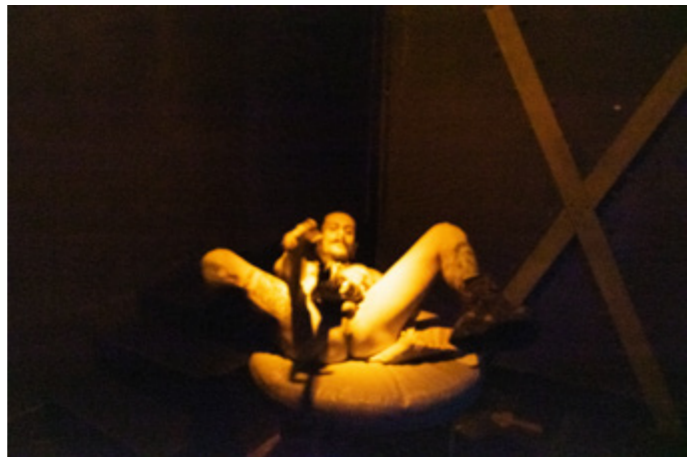
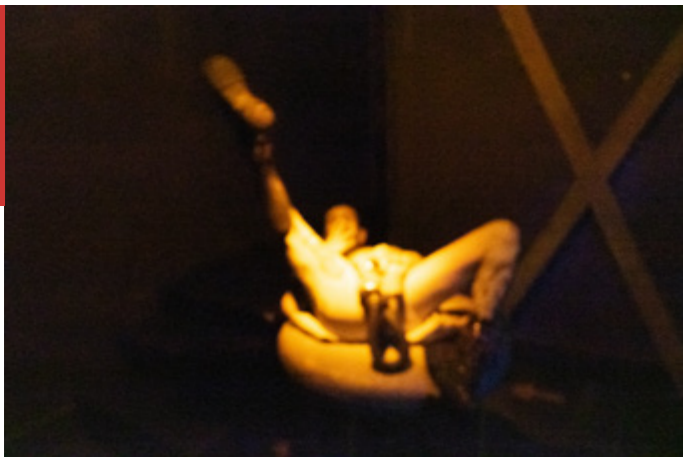


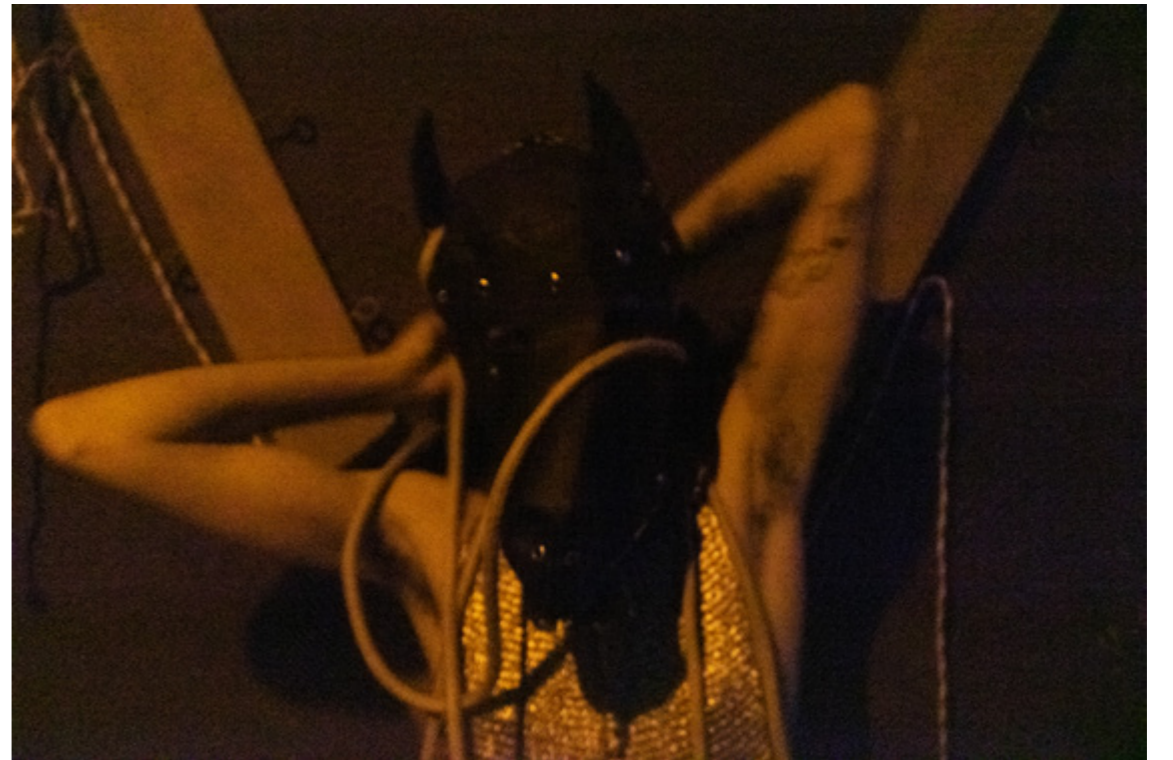
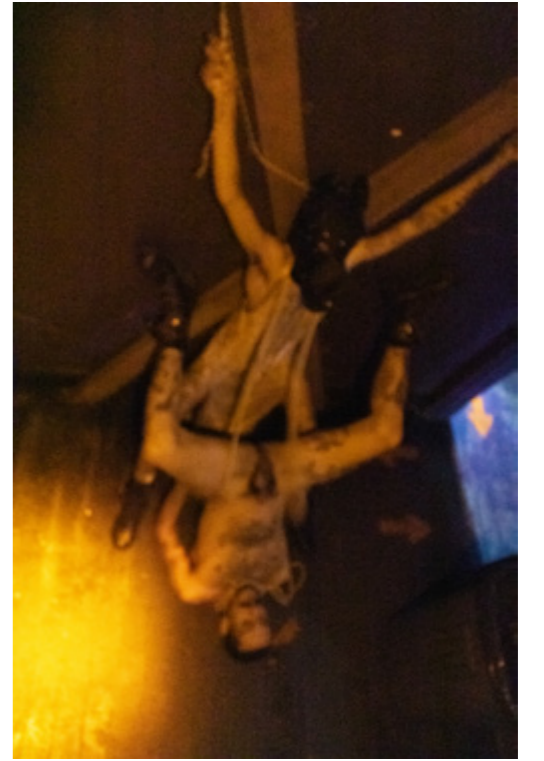




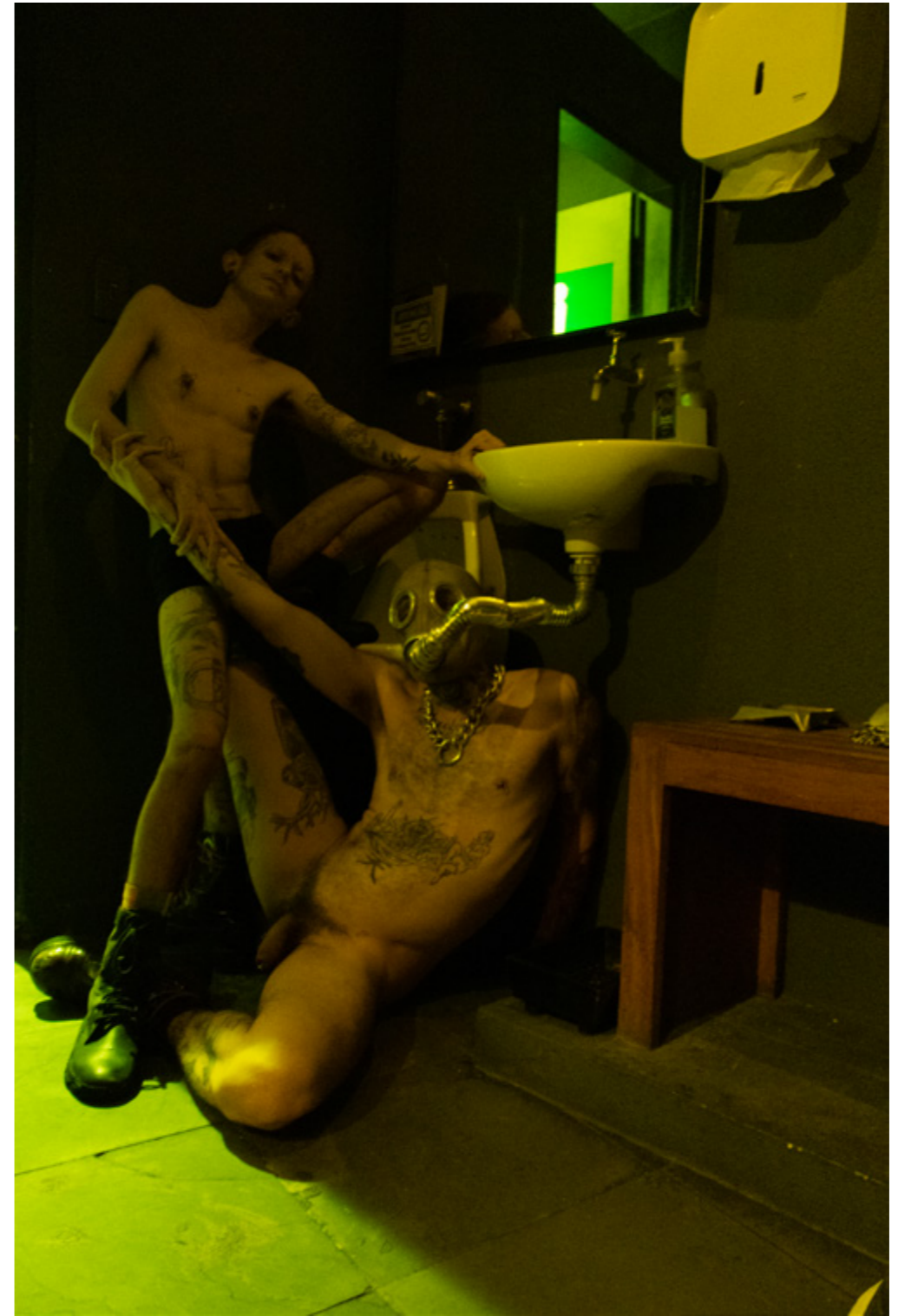










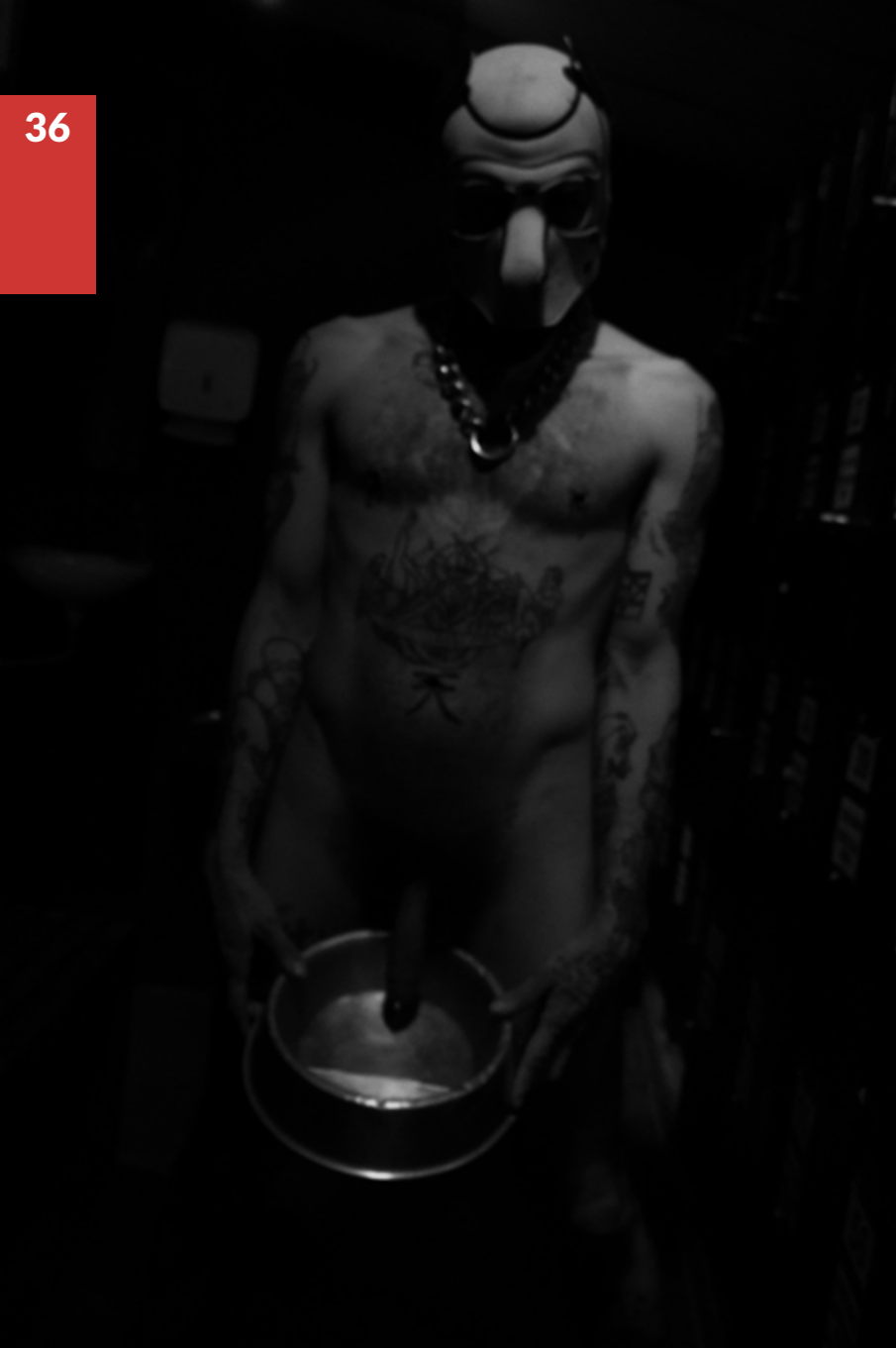








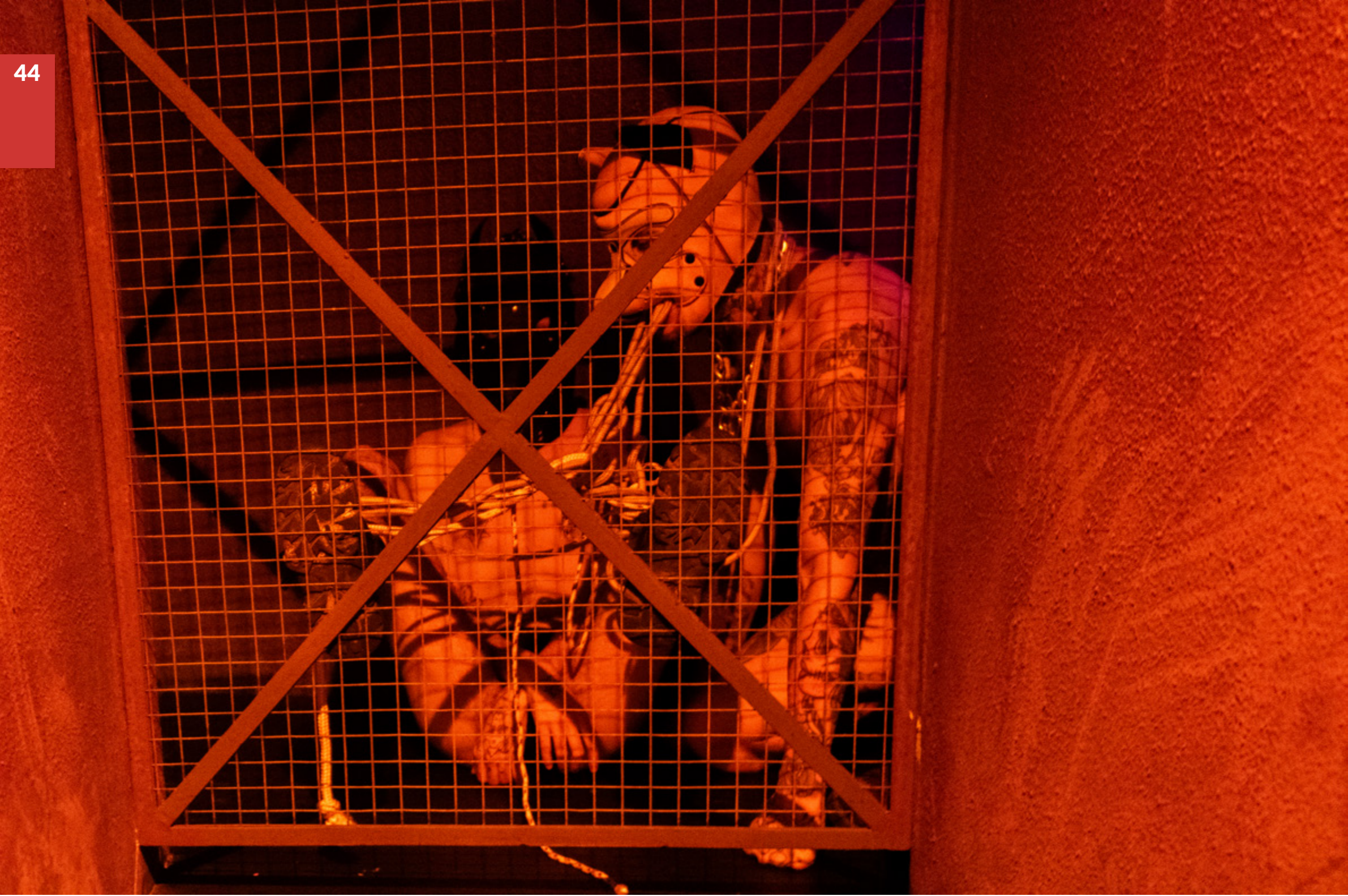






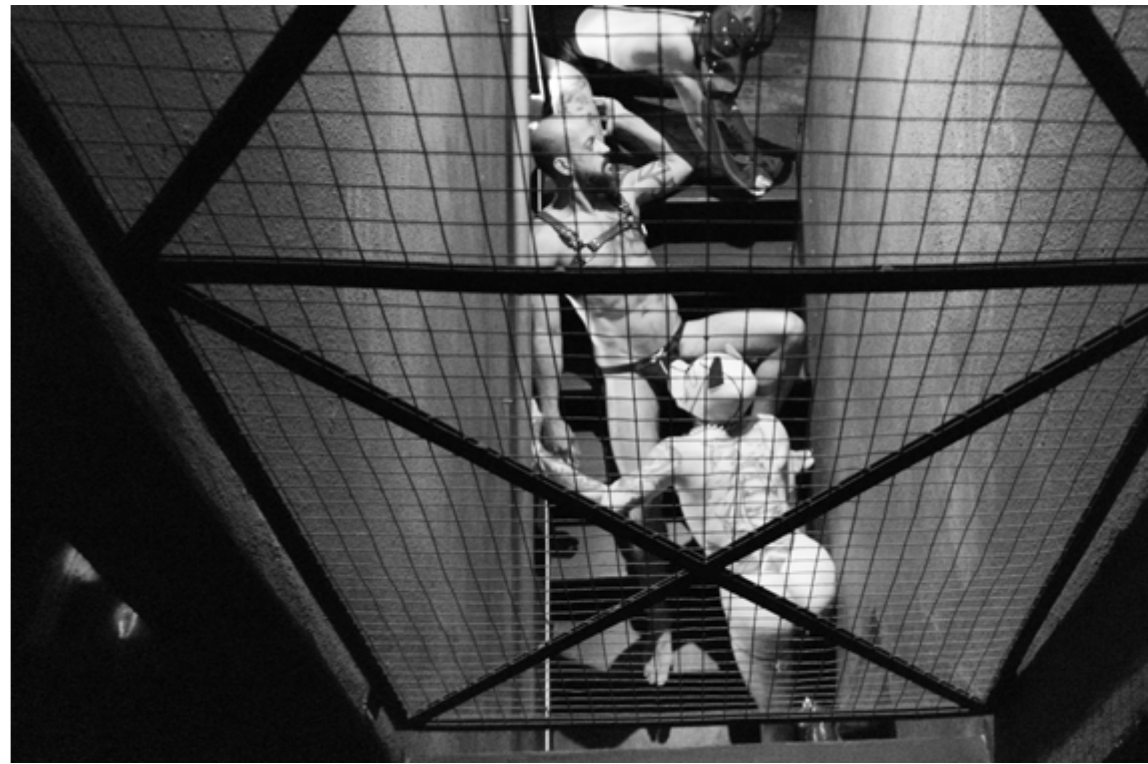






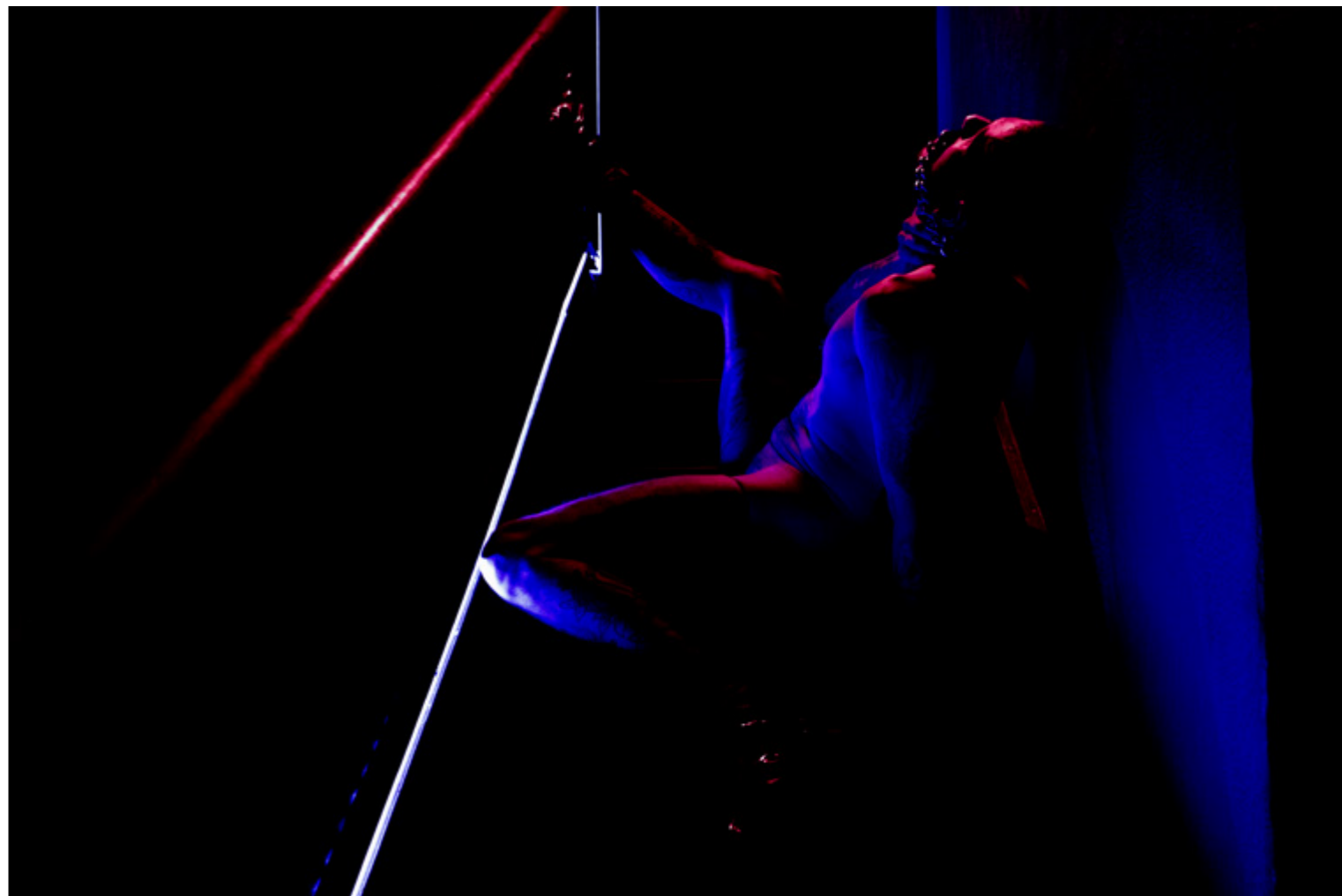










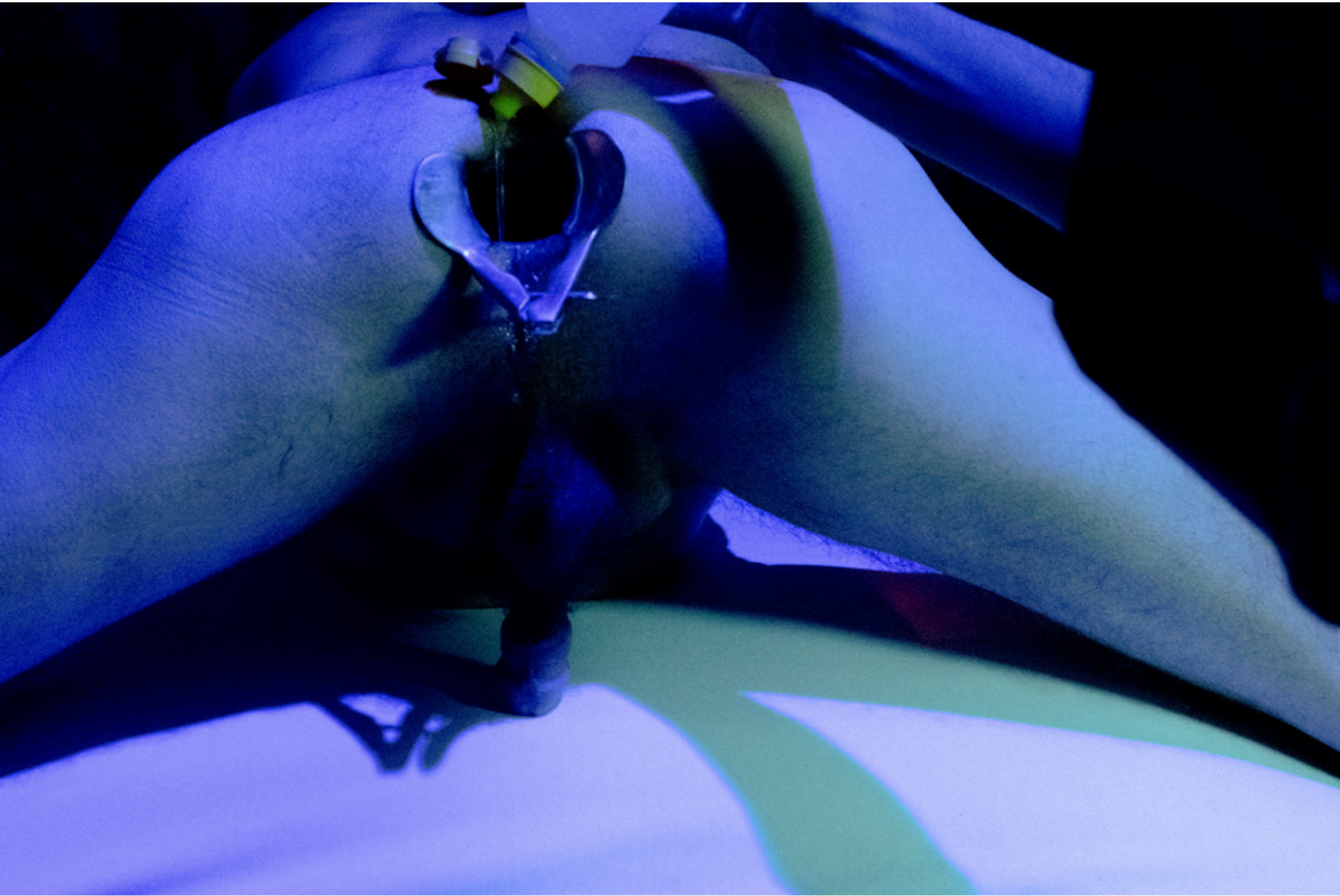


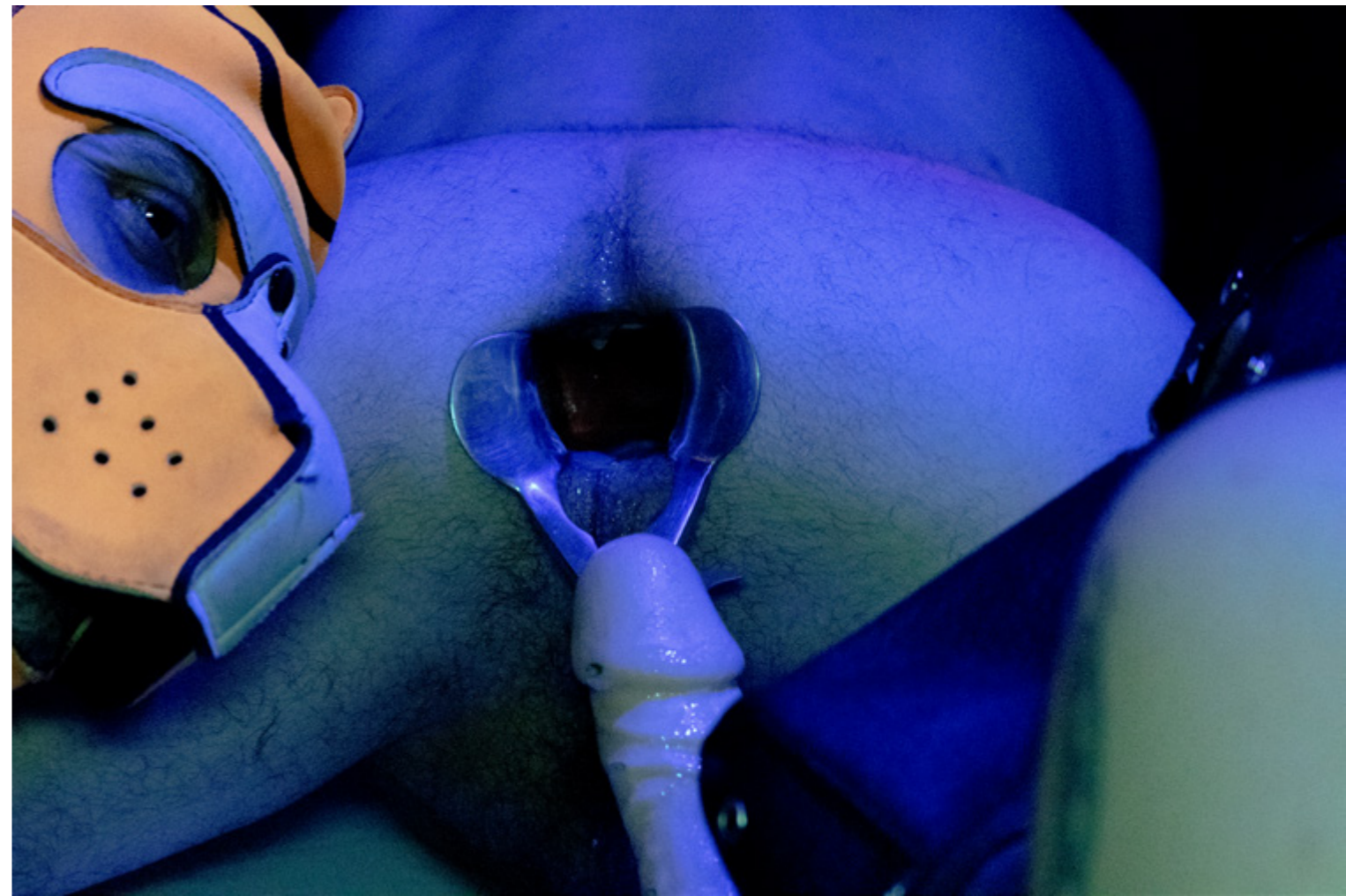






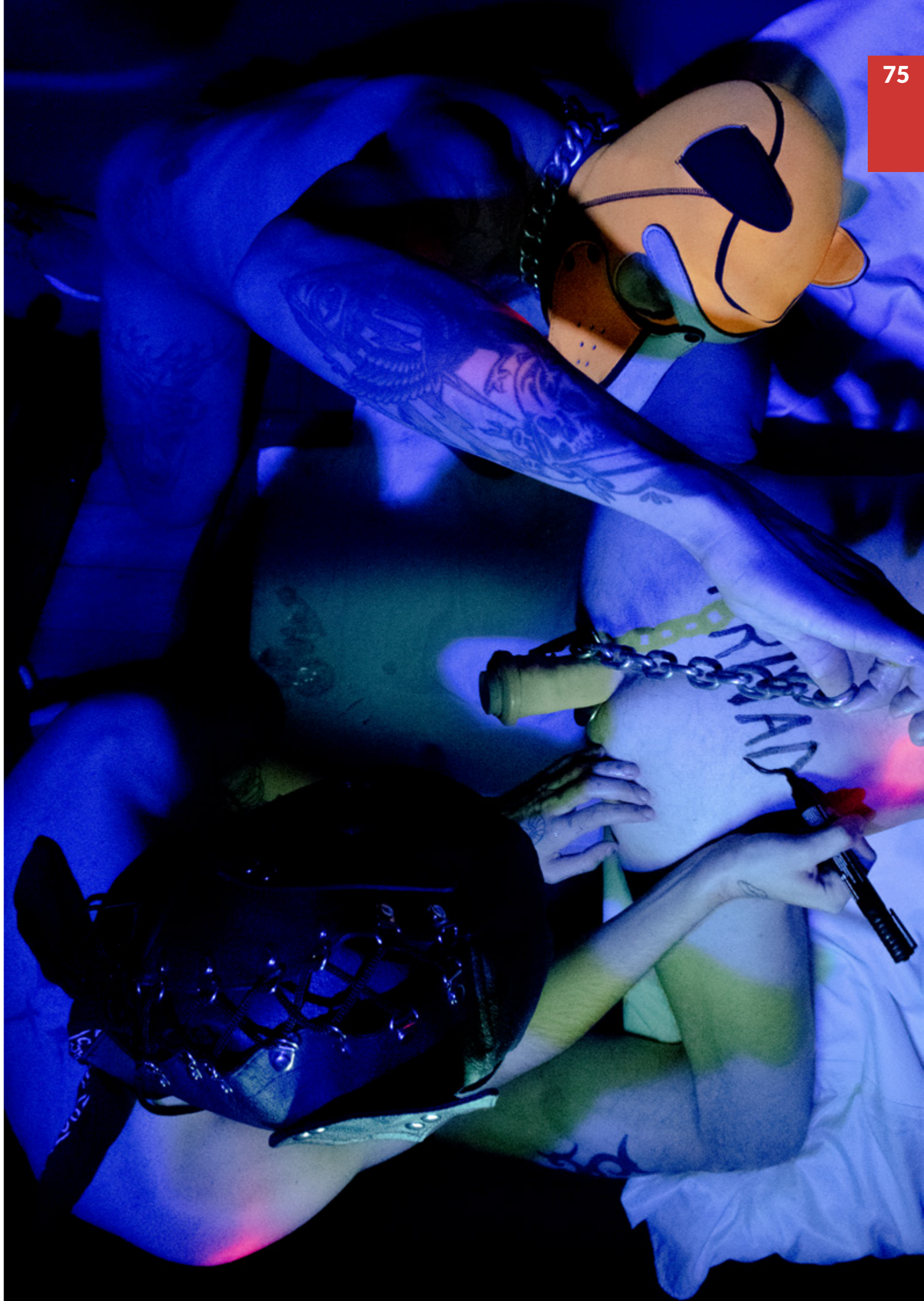


















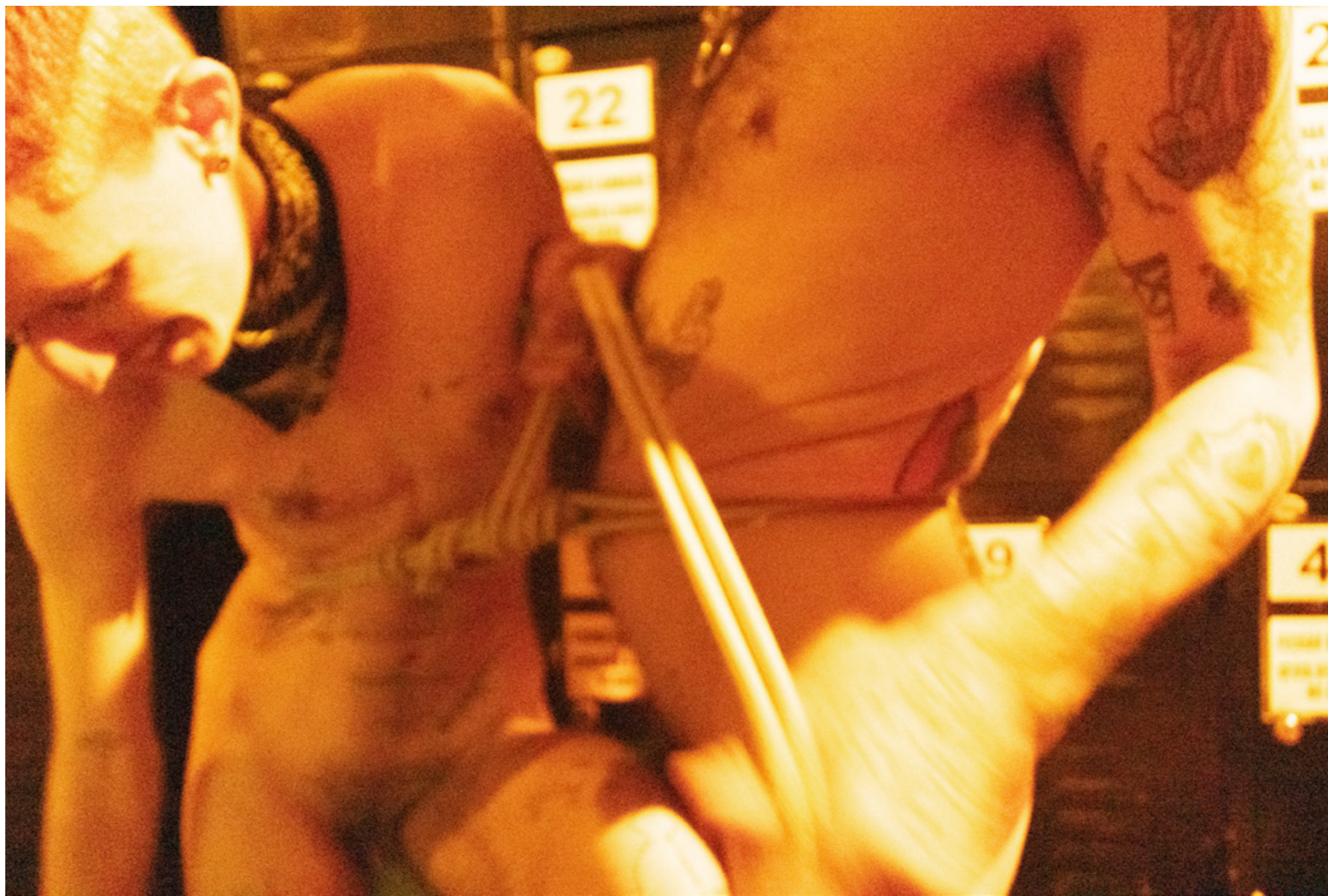




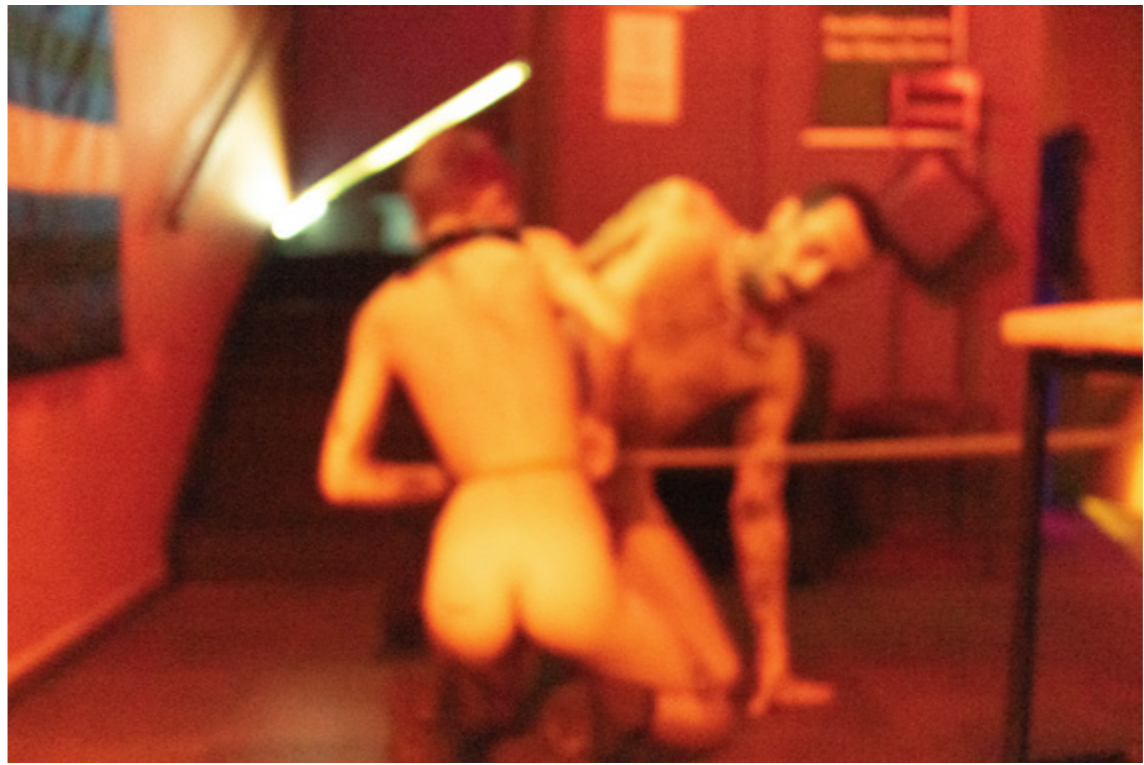
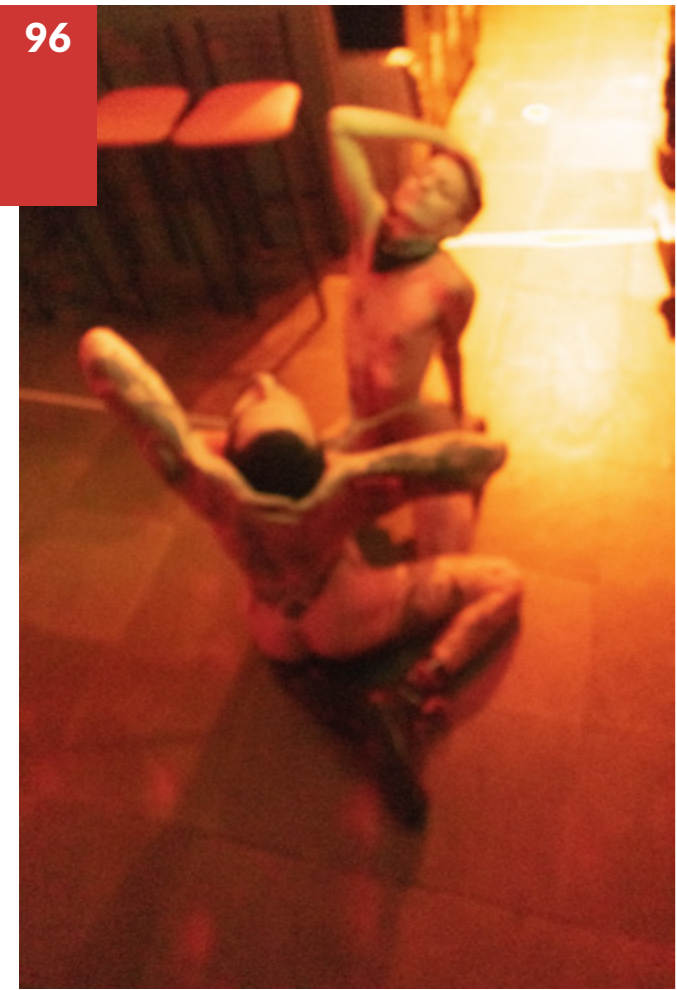


















Você, tu mesmo

Me responde uma coisa...?

Que dia e hora estamos agora sim
hj bem...?

Se esta imagem chegou até você
é porque vc vale a pena mana
bee sei la quem é vc, mas é gente
boa. vc apontado pelos dedos
julgadores da sociedade. que
busca nas ruas o palco das cenas
performáticas de gozo da sua
realidade que conquista o gozo da
arte marginalizada que nos ensina
a transformação da vidas. Átomos
trocados a cada ação deixando
fragrimentos das frequência da
arte nos locais de fala...

Mais uma pergunta, a última.

Você se permite a ver a arte como
arte.?

Seu olhar não julga ?

Abra sua alma deixa as cores te
tocar

Que os aplausos virão.

São Paulo 2021

O meu gozo não tem gênero.

“Silêncio absoluto, mente confusa
e o corpo trêmulo; a plateia está
à minha frente. Meu corpo, minha
pele e minha arte. No lugar dela,
pensamentos nesse momento
voam longe, sente-se medo, porém
tem CONFIANÇA PLENA,
o som das correntes, agulhas e
pregos, as mãos geladas. Chegou
o tão esperado espetáculo,
momento de entrega, o prazer em
servir o gozo mais marginalizado
da arte em estar aos seus pés, sob
o seu domínio, onde eu nada mais
sou, apenas uma peça, uma tela.”



Rainnery

34 anos

Performer de hard arte desde os
quinze anos, mostra a arte através
da expressão corporal e dos limites
do corpo nas diferentes formas da
body modification. Traz em seus
números, o questionamento interno
sobre dor e alto conhecimento do corpo.



106 *A minha relação com o BDSM não permeia necessariamente o sexo. Pode passar por, mas não é a exclusividade. Ser um corpo transmasculino dog é inédito, quiçá no mundo nas matilhas de rua. É sobre o lugar do divertimento, do psíquico, de infringir normas, de desnortear as normatividades, tornar outras realidades possíveis.*



Max Urânio

dogplay, artista visual, poeta, redutor de danos de uso de drogas e de prevenção de combinada, homem trans, integrante da Casa Chama e corpo desviante.

108 Bom, eu particularmente não sou e não curto BDSM, não tenho atração ao sentir qualquer tipo de dor e também não consigo bater em ninguém. Fetiches pra mim são espontâneos, durante a relação se rolar a proposta e for bom pra ambos, por quê não? Até gosto disso rsrs
Eu me considero muito sexual, gosto de beijos, amassos e intensidade, gosto da autodescoberta e da exploração das possibilidades. Ao final, gozar gostoso como um Touro



Eduardo Vieira

40 anos

Taurino

Paulistano

Administrador de Empresas

foto: Eduardo Vieira (acervo pessoal)



